

Rio, 24 [AG] — A Comissão de Finanças, da Câmara, aprovou vultoso crédito para o reaparelhamento da estrada de ferro Tereza Cristina, afim de atender o abastecimento regular de carvão catarinense para a Usina de Volta Redonda

São Paulo, 24 [AG] — O governador Ademar de Barros declarou que está negociando com os Estados Unidos o empréstimo de 5 bilhões de cruzaios, para ser aplicado em construção de rodovias

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1656
Número avulso: Cr\$ 0,50

A GAZETA

Director da Redacção
PETRARCHA CALLADO

Director-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, (a-feira, 25 de Abril de 1947

NÚMERO 3.281

Solução dos problemas financeiros anglo-brasileiros

Londres, 24 (R) — O embaixador brasileiro Moniz de Aragão declarou esperar que um acordo para solucionar os problemas financeiros anglo-brasileiros seja alcançado dentro de alguns dias.

As conversações — que tratam principalmente da liberação de mais de 60 milhões de libras de saldos brasileiros na Inglaterra — tiveram início o mês passado, com a chegada de José Vieira Machado, do Banco do Brasil, mas se atrasaram vários dias em vista de alterações no grupo de negociadores britânicos.

Custeio da «Tribuna Popular»

Rio, 24 (AG) — «O Jornal» informa que o sr. Carlos Prestes levantou, num banco desta capital, a importância de um milhão de cruzaios, pagáveis em seis meses, para o custeio da «Tribuna Popular».

AFASTAMENTO DOS COMUNISTAS

Rio, 24 (AG) — O senador Maynard Gomes apresentou uma indicação no Senado pedindo o afastamento dos comunistas dos postos-chaves da administração.

Constituição maranhense

São Luiz, 24 (AG) — A Comissão Constitucional da Assembleia, entregou ontem à Mesa o ante-projeto da Constituição que será, imediatamente, submetido à aprovação do plenário.

Tratado de paz com a Alemanha

Moscou, 24 — Os ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências abandonaram repentinamente a consideração do tratado de paz com a Austria e resolveram efetuar os estudos preliminares do tratado com a Alemanha. Esta decisão de considerar os assuntos alemães foi tomada depois que o Conselho de Ministros havia celebrado, no espaço de 24 horas, sua terceira sessão sobre o tratado austriaco. Não há indícios, todavia, sobre se o tratado com a Austria foi abandonado pe-

lo tempo que durarem as deliberações em Moscou ou se os ministros voltarão a estudá-lo mais tarde. Entretanto, o general Mark Clark, que foi um dos quatro delegados norte-americanos que assistiram:

disse: "Ainda podemos salvar algo antes de chegar a conclusões". Clark acrescentou que os ministros voltariam a considerar o tratado com a Austria mais tarde. O novo abandono do tratado com a Austrália pode significar uma dessas coisas:

1º) — Os ministros abandonaram a esperança de chegar a acordo.

2º) — O acordo é viável, porém a Rússia insistiu provavelmente para que se faça outro exame dos assuntos alemães, especialmente as reparações, antes de assumir mais responsabilidade no que se refere ao tratado austriaco. O maior obstáculo no tratado austriaco é o acordo sobre que espécie de bens alemães na Austria serão usados como reparações alemães. Isso está estreitamente ligado com o problema inteiro das reparações alemães.

Eu fuzilei Mussolini

(Direitos reservados em 1947 pela OVERSEAS NEWS AGENCY)

O homem que puxou o gatilho, que disparou o tiro, que liquidou a vida do Duce, conta-nos toda a história da "execução", com suas próprias palavras.

"Morreu de joelhos, louco de medo", ofereceu "um Império" pela sua liberdade.

Por Walter Audisio

Pela primeira vez apresentamos integralmente a autêntica história da "execução" de Mussolini, escrita exclusivamente para a ONA e por Walter Audisio, mais conhecido como coronel Valerio, das forças guerrilheiras, que disparou pessoalmente as balas que puseram fim a carreira do ditador italiano.

sufocar-me debaixo daquelas capas e cobertores".

Mussolini foi conduzido para uma casinha camponesa em Borsanigo, perto de Dongo, com sua amante Clara Petacci. Tinham sido apanhados na rede mais outros 50 fascistas italianos.

Durante toda a noite o comando esteve renido. A 1,20 da madrugada transmitiu-me suas ordens. Eu devia seguir até Dongo e aplicar o decreto n. 5.

Esse decreto, fora baixado pelo CLN, (Comité de Libertação Nacional) a 25 de abril, dia em que fora oficialmente proclamada a revelação dos guerrilheiros e em que o CLN se tornava a voz do governo de Roma no norte. Or-

Eisenhower contra a guerra

Nova York, 24 (R) — O dr. Vannever Bush, diretor do Bureau de Investigações Científicas, expressou que, em sua opinião, os Estados Unidos, estão perdendo terreno no desenvolvimento da energia atômica advogou o estabelecimento de um Bureau Nacional de Ciências, segundo foi proposto por um projeto de lei atualmente pendente de solução no Senado norte-americano.

O general Eisenhower declarou que o exército continuará mantendo uma poderosa força aérea e prosseguirá desenvolvendo a energia atômica, porém afirmou que a segurança deste país deve basear-se em uma amizade genuína com o resto do mundo. "O Exército, a Marinha e a Força Aérea não são suficientes para a segurança — disse Eisenhower — Acho que também devemos contar com a opinião pública, uma grande indústria e de Norte Americana de Dire-

tores de Jornais, como as de seus antecessores, expressou que, apesar da impressão reinante de que existem desacordos impossíveis de conciliar entre a Rússia e os Estados Unidos, realmente ambos os países estão cooperando mais eficazmente agora do que durante a guerra.

Warren Austin, cujas declarações foram feitas por ocasião do Congresso da Sociedade

Pedida a retirada de Marshall

Washington, 24 (R) — O senador democrata Kenneth Mac Kellar pediu hoje ao presidente Truman que retire o secretário de Estado, George Marshall, da Conferência de Ministros que se realiza atualmente em Moscou.

Morreu o construtor de Cristo Redentor

Rio, 24 (Argus) — Causou geral consternação nesta capital o falecimento do engenheiro Heitor da Silva Costa, construtor do monumento de Cristo Redentor, no morro do Corcovado.

Não permanecerão como subalternos

Rio, 24 (AG) — Foi apresentada à Câmara dos Deputados, um projeto de lei em que se determina que "nenhum militar da ativa das forças armadas, que haja cursado escola de formação de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, permanecerá como subalterno por mais de 10 anos, a contar da data da respectiva inclusão".

A viagem do General Gaspar Dutra

Rio, 24 (Argus) — Seguirá amanhã, em avião da FAB, com destino ao sul do país, o sr. Francisco d'Alamo Gonzaga, chefe do cerimonial da Presidência da República, que, em companhia do ajudante de ordens do General Eurico Gaspar Dutra, capitão Pesco, assessorará medidas sobre o próximo encontro do Chefe do Governo com os presidentes da Argentina e do Uruguai.

denava a pena de morte para os líderes fascistas. Não me falaram se os 51 capturados em Dongo deveriam receber a mesma sentença. Isto cabia a mim decidir. Tinha 24 horas para cumprir minha obrigação.

Semente havia um pensamento em minha cabeça, para as 24 horas seguintes... desempenhar minha missão, o mais rapidamente possível, não me deter ante coisa alguma.

Quando deixei a sede do comando levava, além de minhas credenciais de guerrilheiro, uma nota em inglês, assinada pelo capitão E. Q. Daddario, que havia chegado a Milão naquela noite para a Missão Militar Norte-Americana. Dizia ela: "Milão, 28 de abril de 1945: O coronel Valerio (também conhecido como Magnoli Giovanni Battisti di Cesare) é um oficial italiano, adstrito ao Comando Geral dos Voluntários da Liberdade. Vai em missão do Comité de Libertação Nacional do Norte da Itália, para a província de Como, e, consequentemente, terá direito a circular livremente com sua escolta armada". (O capitão Eugenio Quincey Daddario, membro de um grupo OSS na Itália, atualmente é prefeito de Middletown, Connecticut, EE. UU.).

Escolhi minha escolta cuidadosamente — 13 guerrilheiros provados da Lombardia, todos habéis, valentes, disciplinados. Dentre os carros do Comando Geral, escolhi um Fiat negro 1100, mandei por pneumáticos novos, e chei o tanque de gasolina, experimentei-lhe o motor. Para minha escolta, requisitei um caminhão da companhia de eletricidade.

As últimas informações sobre os movimentos das tropas fascistas na região ou da esperada chegada da guarda aliada, eram muito pouco precisas. Acreditava-se apenas, que os aliados chegariam a Milão a qualquer momento, a partir daquele dia.

(Continua na 7a. página)

Gazetilha

N O S S A V I D A

A POLÍCIA?... GATO COMEU

Em plena Avenida Atlântica, às nove horas da noite, o sr. Frederico e Chateaubriand, esteve seu carro roubado, um Buick, cujo tipo só há 3 no Rio. Anunciado o roubo e todos os jornais e rádios Associados durante todos os intervalos a polícia nada fez até 24 horas achou seu automóvel no meio depois, quando o próprio dono do tráfego da cidade.

DE ONDE SURTIU A ALIANÇA

Quanta e quanta gente usa aliança e no entanto ainda não procurou saber qual a sua origem. Do Egito antigo veio o costume da aliança. Nesse país a escrita era feita por meio de hieróglifos e o símbolo que significava a "eternidade" era representado por um círculo. A aliança não é, portanto apenas que um sinal evidente de que a pessoa é casada. Originalmente quer dizer que os seus possuidores trocavam votos de amor eterno.

SOCIEDADE

Um cavalheiro nunca tira partido da ignorância ou da infelicidade de outrem e não consente que ninguém o faça. O verdadeiro cavalheiro, aquele que se orgulha de o ser, não só respeita as reservas e susceptibilidades do próximo como exige que respeitem as suas.

Otacílio N. de Lima passou para o PR

Rio, 24 (ARGUS) — Sob a presidência do sr. Artur Bernardes os reuniu-se ontem o diretório nacional do Partido Republicano. A propósito dos rumores que correm sobre as adesões aos republicanos de Minas Gerais apuramos que realmente o sr. Otacílio Negrão de Lima, e seus amigos se mostram desejosos de reingressar no P. R., agremiação a que já pertenceu o ex-ministro do Trabalho.

Tomar à posse, mas antes...

Rio, 24 (ARGUS) — Falando aos jornalistas logo após haver desembarcado nesta capital, o general Góis Monteiro declarou que se achava satisfeito com a suspensão da Juventude Comunista. A uma pergunta do repórter sobre a data de sua posse da cadeira no Senado Federal, para a qual foi eleito pelo Estado de Alagoas, respondeu o general que "tomaria, sim, posse", mas que antes conversaria com o General Dutra e com o ministro da Guerra, para "tomar pé das coisas que aconteceram durante sua ausência".

Experimentei minha arma Sten e a pistola Guernica de 7,65 milímetros que eu havia tomado a um tenente coronel do "Muli" fascista. Pareceram-me em perfeitas condições de funcionamento. Na madrugada fria e ameaçando chuva, deixei Milão, rumo ao norte.

Meus 13 camaradas não tinham a menor ideia do que iam fazer. Somente após nossa partida é que chamei o chefe para meu lado, para explicar-lhe a missão. Recebeu a notícia com alegria. Aos demais, disse apenas que me iam acompanhar numa missão delicada e importante. "Essa missão não é necessária que vocês intervenham militarmente", disse eu. "Mas, se isso for necessário, sei que posso contar com vocês". Eles ouviram em silêncio. Bom sinal. Só Deus sabe o que pensei nessa estafante e incomoda viagem para Como. Nunca tinha visto Mussolini. Durante cinco anos do seu reinado de terror, estivera preso e deportado por atividades políticas. Devo ter revirado a cabeça muitas coisas sobre a homem, sobre sua aparência, sobre o que diria, sobre maneira como receberia a morte. Mas do que mais me lembro durante a corrida, foi da imensa pressão esmagadora do tempo perdido, da terrível necessidade de correr, de não permitir que nada me desviasse, de não derrapar, porque o inimigo poderia facilmente nos vencer pelo número, e os espíritos poderiam penetrar no nosso segredo demasiado prontamente.

Molhados e duros de frio chegamos a Como às 8,30 da manhã. A cidade estava fervilhando de movimento. Seguímos para a prefeitura e entramos. Os líderes locais da CLN nos aguardaram com um ar de preocupação e incerteza.

NUNO D'EÇA



A efemeride de hoje marca o aniversário natalício do nosso talentoso conterrâneo sr. Nuno da Gama Lobo d'Eça, 1º tenente R. 2 e dedicado redator de «A Gazeta».

Inteligente e dotado de invulgar capacidade de trabalho o estimado companheiro será, por certo, alvo de expressivas demonstrações de apreço, às quais nos associamos com prazer.

INA TRUPEL PEREIRA DO CABO

A efemeride de hoje marca o aniversário natalício da exma. e a. d. Iná Trupe Pereira do Cabo, esposa do nosso ilustre patriota sr. capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, chefe do Estado-Maior do 5º Distrito Naval.

Dotada de excelentes virtudes e nobres sentimentos cristãos a ilustre dama é figura de destaque em nossa alta sociedade, sendo vastíssimo círculo de suas amizades.

Expressivas e eloquentes demonstrações de estima e apreço serão tributadas à aniversariante, pelo decurso de tão auspiciosa data.

FARM. RAULINO HORN FERRO

Passa hoje a data natalícia do nosso estimado conterrâneo sr. farmacêutico Raulino Horn Ferro.

O digno aniversariante, que pertence a uma tradicional e antiga família catarinense, é figura de real destaque nos meios sociais do Estado e goza de grande estima entre os seus numerosos amigos e admiradores.

SRA. DR. AFONSO VEIGA

Decorreu ontem o aniversário natalício da exma. sra. d. America Gonçalves da Luz Veiga, esposa do nosso distinto e talentoso conterrâneo sr. dr. Afonso M. C. Veiga, competente diretor no Serviço de Fomento e Produção Vegetal.

Dotada de excepcionais virtudes e nobres sentimentos a ilustre dama foi muito honrada, pelo transcurso de tão auspiciosa data.

Transcorreu, ontem, a data natalícia do nosso amigo sr. Jorge Lopes, funcionário da Diretoria de Estradas de Rodagem.

SRA. FRANCISCA C. DA SILVA

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Francisca C. da Silva, esposa do nosso distinto conterrâneo dr. Alfredo Damasceno da Silva, diretor de redação do «O Estado».

SRA. PAULA GUEDES

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Paula Guedes, digna esposa do nosso ilustre conterrâneo e brilhante colega de imprensa sr. Jacy Guedes.

HERMINIO VIEIRA

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Hermínio Vieira, funcionário da Justiça do Trabalho, nesta capital.

D. ILLAH CORREA PINTO DA LUZ

A data de hoje assinala o aniversário natalício da exma. sra. d. Illah Correa Pinto da Luz, digna esposa do nosso estimado conterrâneo sr. capitão do Exército Silvio Pinto da Luz.

WALFREDO C. PINTO

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso amigo e conterrâneo Walfredo C. Pinto, motorista em nossa praça.

RAFAEL DIGIACOMO

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto correligionário e particular amigo sr. Rafael Digiacomo, funcionário estadual, residente no Saco dos Linhões. Muito relacionado e estimado, o natalício receberá, por certo, efusivas provas de apreço.

WALTER FRITSCH

Fez anos ontem o sr. Walter Fritsch, chefe da Carteira de Conguações e substituto do Contador Geral da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

ALBERTO EBERT

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Alberto Ebert. O aniversariante, que conta com grande número de amigos, por certo, será muito cumprimentado.

JOÃO ABRAHAM NETO

O travesso e inteligente João Abraham Neto querido filho do nosso distinto amigo sr. Ubaldo Abraham e de sua exma. esposa d. Walmira Abraham, festeja hoje o seu segundo aniversário.

EURICO HOTERNO

A efemeride de hoje marca o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Eurico Hosterno, competente e dedicado encarregado do escritório de Coordenação de Assuntos Inter-Americanos, e pessoa largamente estimada pela inteireza de seu caráter e boníssimo coração.

Transcorreu, ontem, a data natalícia do nosso amigo sr. Jorge Lopes, funcionário da Diretoria de Estradas de Rodagem.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Cecílio de La Vega, chefe de cabos da Companhia Telefônica Catarinense.

ARMANDO CIDADE

Festeja hoje seu aniversário natalício o jovem Armando Cidade, funcionário do S.A.P. F.E.C.

Embora hospitalizado de mal subto, encontra-se o aniversariante em vias de restabelecimento, o que será por certo, motivo de toda alegria para os seus inúmeros amigos e pessoas de suas íntimas relações que muito breve poderão abraçá-lo.

VIAJANTES:

Da Imatu, acompanhado de seu filho Oliveira Delfino, está nesta capital a exma. sra. Joana Delfino, que vai ser internada no Hospital Nêrô Ramos.

ANTONIO SILVA

Chegou anti-ontem, a esta capital, tendo retornado a S. Francisco do Sul, onde exerce o cargo de Inspetor do Serviço de Estrangiero, o sr. Antonio Silva.

OLIVIO NOBREGA

Encontra-se nesta cidade, o nosso presado correligionário sr. Olivio Nobrega, ilustre presidente do Diretório Municipal do P.S.D. em São Francisco do Sul.

FRANCISCO MASCARENHAS

Estive anti-ontem, nesta capital o sr. Francisco Mascarenhas, esforçado secretário da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul.

VISITAS

Deram-nos o prazer de sua visita, demorando-se em agradável palestra os distintos conterrâneos srs. Manoel Juvenio Virgílio, Manoel Bernardino, Tobias Raupp de Sá e Romalino Cabral, residentes em Paulo Lopes.

O sr. Manoel Juvenio Virgílio cientificou-nos que deu áreas de terra, na localidade de Ribeirão, naquele distrito, para construção de uma escola, uma escola, e um estádio para esportes.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado
IPASE
EDITAL

1 Dispondo a Agência local de moveis em desuso, aceitará propostas para venda, as quais devem ser apresentadas até o dia 30 do corrente, na hora do expediente.

2 As propostas devem ser entregues em envelopes fechados, sendo as mesmas abertas no dia 15-47 às 14 horas A GERÊNCIA

Enquanto deixávamos Como, a cidade entrava em polvorosa. Mais tarde vim a saber que as primeiras guardas avançadas aliadas estavam entrando na cidade. "Depressa, Berba, mais depressa", ordenava eu ao chofer. Tínhamos muito pouco tempo a perder.

Meus homens já se encontravam em estado de excitação e jovialidade. Não pensava em nada, a não ser terminar a viagem, agarrados aos pequenos carros com os dedos.

Mas tivemos sorte. Aproximou-se um caminhão grande e rápido. Requisitamos-lo abruptamente, saltando e seguimos viagem. Não havia sol. Mas nossos corações estavam felizes.

Passamos pelas cancelas sem nos determos. "O caminhão justiça popular não pode parar", gritava eu quando as cruzávamos.

A entrada de Dongo, apenas dez quilômetros distante da fronteira, uma grande árvore caída bloqueava a passagem, guardada por homens da 52ª Brigada Garibaldi dos Guerrilheiros. Apresentamos nossos documentos, a árvore foi removida e seguimos viagem.

Às 2,10 da tarde entramos na Piazza de Dongo. Os guerrilheiros que guardavam a prefeitura apontaram seus fuzis para mim. Apresentei minhas credenciais a Pedro, o chefe local dos garibaldinos, e expliquei-lhe minha missão. "Tenho ordens do Comando Geral para levar os criminosos fascistas à justiça", disse eu.

Ela soltou um suspiro de alívio. Recebemos outras ordens relativas aqueles prisioneiros, mas sabia que tinha que obedecer as ordens superiores. Deu-me a lista dos 51 capturados.

Eu fizillei Mussolini

"Viemos a propósito dos hierarcas fascistas de Dongo", disse eu.

"Deverão ser trazidos para Como amanhã", disse alguém. "Tenho ordens superiores a propósito deles", respondi eu. "Terei necessidade de um caminhão forte e fechado para transportar meus homens".

Eles pareciam paralizados de indecisão. Em seus rostos, em suas vozes eu podia ler o medo, a insegurança, reflexos das opressivas sombras do passado.

Retiram-se para uma sala reservada para discutir a questão. Os minutos se arrastavam. Telefonei para Milão. Disseram que minhas ordens eram superiores a qualquer decisão local que pudesse ser tomada.

Esperamos mais de duas horas. Às 11,20, um velho, débil e fumacento caminhão apareceu. Exigi outro. Estava furioso e nervoso, e exigi que me levassem à presença do presidente local do CLN.

Ao meio-dia vi-o... ao presidente Oscar Sforini e ao comandante da Piazza, Casimiro de Angelis.

Tive que abandonar a esperança de obter um caminhão. Suspeitava de alguma coisa. Requisitei dois carros e meu bando meteu-se neles, pendurando-se às portinholas. Lavei comigo Sforini e de Angelis, para que pudessemos passar pelas cancelas da estrada sem dificuldade.

Lira Tennis Clube — Dia 26, sábado, SOIRE'E, com início às 21 horas.

Ritz

fone 1435

HOJE
25 de
ABRIL

HOJE às 7,30 hrs. HOJE

Um cast maravilhoso e estonteante em:

Um Sonho em Hollywood

com BETTE DAVIS—JOHN GARFIELD—JOAN CRAWFORD e todo o cast da WARNER.



Aqui está a alma de Hollywood palpitando nos corações de 62 de suas estrelas prediletas! Duas grandes orquestras a de JIMMY DORSEY e a de CARMEN CAVALLARO!

Todos os astros e estrelas da WARNER em um espetáculo deslumbrante e maravilhoso!

Aviso: — Este filme só será exibido no Cine ROXY, após decorrido 120 dias de sua estréia no Cine RITZ.

NO PROGRAMA:

- 1—Notícias da Semana—Nacional.
- 2—NOTICIÁRIO UNIVERSAL — Jornal com reportagens da atualidade.

Impróprio até 14 anos

Preços: Cr\$ 3,60 e 2,40

CINE ROXY

HOJE às 7,30 hrs. HOJE

Colossal Programa:

- 1—NOTÍCIAS DA SEMANA—Nacional DFB
- 2—A CINE'DIA apresenta a comédia carnavalesca com os melhores astros do rádio carioca: Última exibição da melhor «bola» do cinema nacional

Caidos do Céu

LINDA BATISTA — FRANCISCO ALVES — TRIO DE OURO — DALVA DE OLIVEIRA — DERCY GONÇALVES CHOCOLATE — ZÉ X ZILDA — ISaura GARCIA — ATALFO ALVES e suas pastoras!

- 3—TED DONALDSON—MARGARET LINDSAY—CONRAD NAUEL e ACE o Cão Maravilha em

RUSTY

Lutando contra espíes... Lutando pela felicidade... Capturando vossos corações num romance terno e emocionante.

- 4—Continuação do sensacional seriado.

O Arqueiro Verde

com VICTOR JORY

Ação... Mistério... Emoção... Aventuras... Torcidas...

Impróprio até 14 anos

PREÇOS: Cr\$ 3,60 e 2,40

x x x

Domingo no RITZ Outro Sucesso

O mais belo romance apresentado até hoje na tela:

Eramos Seis

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Olga Born da Silva, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara da comarca de Florianópolis, brasileira, casada, residente nesta capital, assistida por seu marido Olívio Trujano da Silva (doc. n. 1), por seu advogado, infra assinado, vem expor e a final requerer a v. ex. o seguinte: 1º — que a requerente é filha natural de Luiz Adolfo Born, falecido nesta capital, no dia 4 de janeiro da corrente ano (doc. n. 2) e de Maria Heledora da Costa (doc. n. 3), também falecida nesta capital, no dia 2 de maio de 1946 (doc. n. 4); 2º — que Luiz Adolfo Born viveu em comunhão física moral com Maria Heledora, mãe da requerente, durante cerca de 8 anos, i.é, do ano de 1913 a 1921, na vizinha cidade de Palhoça, onde era residente e domiciliada a mãe da requerente; 3º — que durante todo esse tempo Luiz Adolfo Born viveu concubinado com Maria Heledora da Costa, frequentando a casa desta como se fora a sua própria casa; 4º — que ambos faleceram no estado de solteiros e durante o tempo do concubinato não havia que os habilitasse de casar; 5º — que desse concubinato resultou o nascimento de dois filhos: o da requerente e o de Aurélio, respectivamente, em 13 de março de 1918 e 11 de novembro de 1914, sendo que, ao tempo da concepção e nascimento, estava sua mãe concubinando com Luiz Adolfo Born, que assistiu a ambos os nascimentos; 6º — que embora a mãe da requerente levasse vida honesta e não mantivesse relações sexuais a não ser com Luiz Adolfo Born, este não quis reconhecer os filhos havidos desse concubinato, e alegando que era solteiro e que isso envergonharia suas várias irmãs; 7º — que, entretanto, a requerente tem a posse de estado, sendo pública e notoriamente conhecida como filha de Luiz Adolfo Born, o qual permitia que a petionária usasse seu sobrenome e o tratasse como pai; 8º — que Luiz Adolfo Born, além de sustentar sua mãe e os dois filhos, mantinha a tia e a avó da requerente, respectivamente, Alzira da Costa Silva e Maria Luiza Ferreira de Macedo Costa; 9º — que a requerente estava matriculada na Escola como filha de Luiz Adolfo Born não resta dúvida, face a certidão anexa, (doc. n. 5); 10º — que, à vista do exposto, afim-de que seja decretado o recebimento da requerente como filha natural de Luiz Adolfo Born, e, consequentemente, herdeira dele, uma vez que faleceu sem deixar testamento, requer a v. ex. se digne mandar citar para todos termos da presente ação de investigação de paternidade, até final sentença: a) por mandato os herdeiros conhecidos: Laura Born da Silva, residente à rua Blumenau; Clotilde da Luz Fontes, residente à Avenida Trompowsky e Laura da Luz Montenegro, residente à rua Nereu Ramos; b) por edital com o prazo de trinta (30) dias, por se acharem em lugar desconhecido, os herdeiros certos e incertos, especialmente os de nomes: Filomena Astéria Born de Sousa, Edmundo Luiz, Jorge Gallois, Eugênio Gallois, Emílio Gallois Filho, Geiso Campelo, Elza Campelo Mendel, Aida Mercês Gomes Brasil, Pedro Coelho Gomes e Ernestina Mercês Gomes. Requer ainda a citação do órgão do Ministério Público e protesta por todos os meios de prova permitidos em direito e, especialmente, pelo depoimento das testemunhas abaixo arroladas. D. e A. esta com os documentos inclusos e dando a causa o valor de vinte mil cruzeiros. P. e E. Deferimento. (\$500 de custas e honorários de advogado). Florianópolis, 13 de março de 1947. (Ass.) João Batista Bonassini. Rol de testemunhas: 1ª — Henrique Estefano Koerich, residente em Fpolis. 2ª — Jorge Francisco de Souza, residente em Fpolis. 3ª — Dário Nicodemus de Oliveira, residente em Palhoça. 4ª — Osório Antônio de Melo. 5ª — Etelvina Pereira Chetano. 6ª — Olímpio Santana Martins. 7ª — Manoel Cantaleiro Vidal, residentes em Palhoça. 8ª — Amaro Ferreira de Macedo, residente em Arriú. 9ª — Antônio Ferreira de Macedo, residente em S. Antônio. 10ª — José Antônio Patrício, residente em Florianópolis. Em a dita petição foi requerido o seguinte despacho: A. Como requer. Fpolis, 14-3-1947. (Ass.) Alves Pedrosa. E. para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Vinícius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscreevi. (Assinado) Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinícius Gonzaga. (596)

Auxiliar de escritório

Escritório comercial necessita com urgência de um ou mais empregados.

Carta para caixa postal 259. Desnecessário oferecer-se se não tiver aptidões.

5-2

Quer muito saber?

Colecione selos; recreação que instrui, cultiva, esclarece e desenvolve a mentalidade. Solicite por carta selos raros e album, à: D. F. Silva. Rua Major Costa, 110, Florianópolis

Vende-se

Uma casa, tipo bungalow, toda de material, recém construída, situada na rua 3 de Maio nº 292, no Estreito. Tratar na mesma.

DR. POLYDORO S. THIAGO

Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis

Assistente da Maternidade

Clínica médica — Distúrbios da gestação e do parto

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração

Doenças da tireoide e demais glândulas internas

FISIOTERAPIA — ELECTROCARDIOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Consultas diariamente das 15 às 18 horas

Atende chamados a qualquer hora, inclusive durante a noite

CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meheles, 18. Fone 702

RESIDÊNCIA: Avenida Trompowski, 62. Fone 766

Declaração à Praça

Pela presente declaro aos sr. credores do sr. Pedro Bruno que ignorando o pára-eiro do mesmo, o qual me havia delegado poderes para liquidação de suas dívidas, desobrigo-me do encargo visto a sua falta de correspondência.

Florianópolis 17 de abril de 1947.

Organização Comercial Catarinense

RAFAEL G. CRUZ LIMA

CINIS COROADOS

HOJE 25 de ABRIL de 1947 HOJE

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS

FONE
1.587.

Hoje — Às 7.30 HORAS — Hoje

- 1—CINE JORNAL—Nacional
- 2—A VOZ DO MUNDO—Jornal com vasto noticiário.
- 3—Uma finíssima e alta-comédia, com um romance encantador!

Caprichos de Roberta

com Virginia BRUCE—Edward ASHLEY — Victor Mc LAGLEN

Preços: Cr\$ 4,00 - 3,00 e 2,00

Impróprio até 14 anos

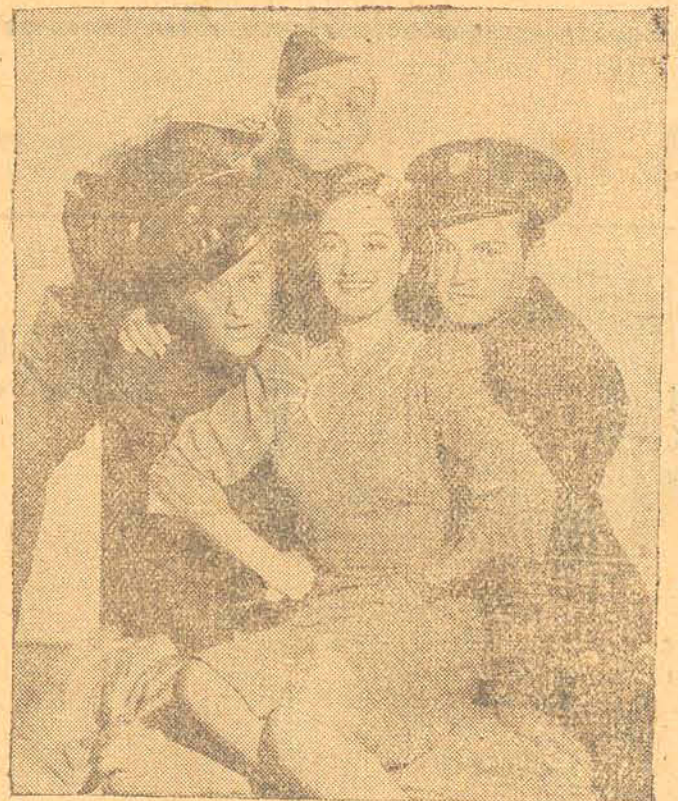
x x x

Imperial

FONE 1587

Hoje — Às 7.30 HORAS — Hoje

- 1—ATIVIDADES ESCOLARES N. 1—N.º Imperial Filmes.
- 2—Uma verdadeira exploração de gargalhadas num verdadeiro de alegrias.



Sorte de cabo de esquadra

com Bob HOPE — Dorothy LAMOUR e Eddie Bracken

Preços: Sras. e Srtas Cr\$ 1,20—Estudantes Cr\$ 2,00

Cavalheiros Cr\$ 3,00—

Impróprio até 14 anos

Domingo—Simultaneamente—Nos Cines Odeon e Imperial

Coração de Pedra

Atenção Esportistas

ALMEIDA, BASTOS & CIA. avisam aos interessados que já dispõem de estoque, no Rio de Janeiro, de canoas canadenses, de alumínio. Para maiores informações, queiram se dirigir aos seus escritórios à rua Relpe Schmidt, 2 1º and. nesta capital.

Negocio de ocasião

Por motivo de molestia do proprietário, vende-se um botequim, bem afreguezado, sito à Rua General Bitencourt nº 133. A tratar com João Gonçalves, no Restaurante do Clube Doze de Agosto.

5-3

5-2

COMPANHIA LAMINADORA CATARINENSE

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de v. ss. as contas relativas ao exercício findo de 1946, que mereceram parecer favorável do conselho fiscal desta sociedade. Pelos dados em apêço os senhores acionistas têm presentes todos os esclarecimentos para bem julgarem os atos da diretoria. Entretanto, esta diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Luiz Battistotti, diretor-presidente.
Edio Ortiga Fedrigo, diretor-gerente.
Manoel Seemann, diretor-técnico.

ATIVO

Imobilizado		
(Propriedades imobiliárias e bens instrumentais):		
Fábrica em Florianópolis	171.725,00	
Fábrica em Cambirela	641.532,50	
Imóveis	141.968,90	
Veículos	461.614,50	1.416.661,00
(Bens de uso permanente):		
Móveis e utensílios	19.170,70	
Móveis e utensílios, c/Cambirela	848,30	20.019,00
Realizável		
(A curto prazo):		
Adiantamentos a diversos	3.462,00	
Combustíveis	18.932,10	
Compensados	695.850,70	
Laminados	63.199,60	
Móveis manufaturados	13.506,70	
Materia prima	163.208,80	
Pinhas (para corte)	36.897,00	
Taboas e pranchões	1.240.221,40	
Contas correntes	742.766,40	
Duplicatas a receber	732.457,30	
Almoxarifado	17.975,20	3.723.557,10
(Imediato):		
Caixa	6.275,40	
Caixa c/Cambirela	5.639,30	
Imposto de consumo (Estampilhas)	436,00	
Imposto de vendas e consignações (Estampilhas)	719,10	13.268,80
Ativo fictício		
Despesas de instalação		43.157,20
Contas de compensação		
Ações caucionadas	69.600,00	
Contratos de câmbio	583.618,00	
Saques diversos	470.500,00	
Títulos em caução	203.905,30	1.318.615,30
		6.544.688,40
PASSIVO		
Não exigível		
Capital	1.708.040,00	
Fundo de reserva legal	57.189,10	
Fundo para aumento de capital	140.000,00	
Fundo para depreciação de máquinas	124.586,20	
Fundo para depreciação de veículos	124.586,20	
Fundo para prejuízos eventuais	12.145,10	2.197.583,60
Passivo exigível		
Títulos a pagar	550.758,60	
Contas correntes	1.432.351,20	
Dividendos	255.000,00	
Dividendos não reclamados	16.000,00	
Responsabilidades por tit. descontados	769.029,70	3.023.139,50
Contas de compensação		
Caução da diretoria	69.000,00	
Câmbio vendido a liquidar	583.618,00	
Responsabilidades p/conta de terceiros	470.500,00	
Efeitos caucionados	203.905,30	1.318.615,30
		6.544.688,40

Florianópolis, 31 de dezembro de 1946.

Luiz Battistotti, diretor-presidente.
Edio Ortiga Fedrigo, diretor-gerente, contador,
reg. D. E. C., n. 52.340.
Manoel Seemann, diretor-técnico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Laminadora Catarinense — Indústria e Comércio de Madeiras, tendo examinado as contas da administração, inventário e balanço, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1946, encontraram tudo em absoluta ordem e verificaram que as mesmas exprimem a situação real da sociedade, pelo que são de parecer sejam aprovadas pelos acionistas, na assembleia geral ordinária a realizar-se para esse fim.

Florianópolis, 10 de março de 1947.

Antônio Fedrigo
Bruno Schlemper
(Assinatura Illegível)

TELMO VIEIRA RIBEIRO E ADI GAROFALLIS RIBEIRO

têm o maximo prazer de
participar aos parentes e
amigos o nascimento de seu
filho HOMERO.

Fpolis, 21-4-47

IDIOMAR J. CANA VER- DE E SENHORA

participam aos seus paren-
tes e pessoas de suas rela-
ções o nascimento de sua
primogenita Carmem-Lúcia.

Fpolis, 22-4-47

Venda de propriedade

O Escritório Imobiliário A. L.
Alves — rua Deodoro 35 — Fon:
794, tem à venda além de outras
propriedades as seguintes:

- Uma fazenda com gran-
de quantidade de ma-
deira de lei, com me-
tagem de 16 milhões
de metros quadrados
**COM UMA QUEDA
D'ÁGUA** Cr\$ 150.000,00
- 1 Terreno no Estreito 7.000,00
- 1 Casa no Balneario Cr\$ 70.000,00
- 2 Casas em Coqueiros Cr\$ 45.000,00
- Uma área de terra com
63 mil metros na Vi-
la La Porta Cr\$ 40.000,00
- 2 terrenos à rua São
Vicente de Paula à 6.000,00
- 1 casa à rua S. V. cen-
te de Paula 30.000,00
- 1 Terreno com área de
3 500m2 na rua Almi-
rante Lamego Cr\$ 120.000,00
- 1 Casa no Centro 120.000,00
- 1 terreno nesta cida-
de Cr\$ 30.000,00
- 1 Ótimo terreno no Es-
treito p/ Cr\$ 22.000,00
- 1 terreno 15x40 Cr\$ 50.000,00
- 4 lotes de terrenos no
Estreito Cr\$ 35.000,00

COFRE

Na Salga de Coqueiros, ven-
de-se um cofre novo, marca
«BERTA», com segredo. Pre-
ço Cr\$ 5.300,00.

5-9

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Importação e Exportação

AVISO N. 127

CHASSIS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. leva ao conhecimento dos interessados que, autorizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda em Portaria nº 130, de 12 do corrente mês, publicada no "Diário Oficial" da União (Seção 1 página 5.069), de hoje, e tal como lhe faculta a Portaria da extinta Coordenação da Mobilização Econômica, nº 438, de 31-12-945, fica abolido o sistema de racionamento de vendas de chassis importados para caminhões e ônibus, de que trata a Portaria da referida Coordenação, nº 330, de 12-1-945.

Acentua, entretanto, que, na conformidade do que também preceitua a aludida Portaria nº 130, perdura a validade das "Autorizações de Venda" emitidas até esta data, as quais devem ser cumpridas pelos distribuidores ou revendedores sobre as vendas livres.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1947.

As.) Hamílcar José do Amaral Bevilacqua — Diretor.

As.) Virgílio Catanhede Sobrinho — Gerente.

VIRA' AO BRASIL

WASHINGTON (USIS) — tado, recentemente, com idên-
Anuncia-se que Sir John Boyd ticas conferências na Europa,
Orr, diretor geral da Organiza- onde acabam de organizar-se
ção Alimentar e Agrícola comitês nacionais da FAO e
(FAO) das Nações Unidas, ini- está planejando idênticas or-
ciará terça-feira, 15 de abril, ganizações no Oriente Médio.

Entre os países compreendi-
dos no programa de viagem
de sir John encontram-se o
Sir John tenciona debater com autoridades desses países
Brasil, Chile, Cuba, México,
problemas relacionados à agri- Perú, e Venezuela. Os outros
cultura, pesca e nutrição, bem países latino-americanos filia-
como lançar as bases para o dos à FAO são, Bolívia, Co-
estabelecimento de comitês da lombia, República Dominicana.
FAO em todos os países par- na, Equador, Guatemala, Hai-
ticipantes dessa organização. O ti, Honduras, Nicarágua, Pana-
diretor Sir John tomou con- má e Paraguai.

Benton responde à crítica soviética

WASHINGTON (USIS) — dos Unidos para a Rússia, re-
O secretário assistente de Es- centemente inaugurado, em que
tado, William Benton, em res- o autor do artigo, Ilya Ehren-
posta à crítica dirigida pelos burg, considera o programa co-
russos às irradiações norte- mo portador de uma "voz fal-
americanas para a União So- sa" e desencaminhadora.

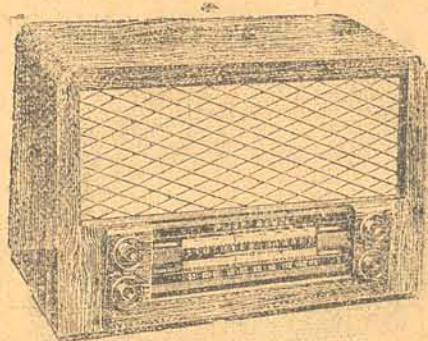
Respondendo ao articulista,
o secretário Benton disse, em
parte: "Sinto-me feliz em sau-
dar o sr. Ehrenburg em nosso
programa para a União Sovi-
ética à "Voz da América". De-
preendemos, pois, que o nosso
progresso é maior do que pa-
recia a princípio. Continuare-
mos a apegar-nos aos fatos".

Em sua mensagem, o secre-
tário Benton aludiu a um lon-
go artigo contido na publici-
cação russa "Cultura e Vida",
criticando o conteúdo do pro-
grama radiofônico "Voz da
América", irradiado dos Esta-

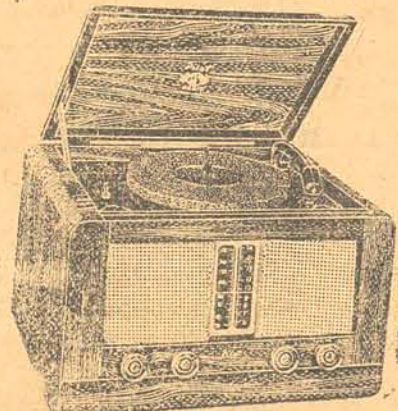
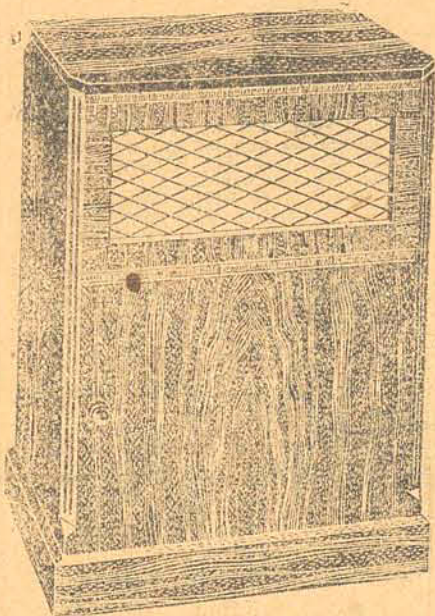
A nova linha dos modernísimos radios PILOT

apresentados pela

"Casa 3 Irmãos"



RADIO-MODELO B-763 —
6 Valvulas duplas. — Ondas
Curtas e Longas.
Transformador Universal. —
Alto-falante de "8" polega-
das. — Caixa a prova de tem-
peraturas.
Dimensões: — Comprimen-
to 50 ctm. — Largura 25
ctm. — Altura 33 ctm.



RADIO-VITROLA — Mode-
lo PB-4 — 6 Valvulas — On-
das Curtas e Longas. — Trans-
formador Universal. — Alto-
falante 6" polegadas. — Em
artístico mobil de Imbuia.
Dimensões: Comprimento 45
ctm. — Largura 40 ctm. — Al-
tura 30 ctm.

Vendas a'
VISTA
e a
PRAZO

ELETROLA — Com às
mesmas características do Mo-
relo B-763 — Equipado com
tocador automatico para 12
discos de 10 e 12 polegadas. —
Parada automatica depois de
tocado o ultimo disco. — Dis-
positivo para repetição de dis-
cos e compartimento especial
para guardar discos.

Preços especiais
para revendedores
do INTERIOR.

Casa 3 Irmãos - Rua Felipe Schmidt, 22 - Florianópolis

RELOJOARIA MORITZ

ECONOMISE O SEU DINHEIRO COMPRANDO DURANTE O MES DE ABRIL COM GRANDES REMARCAÇÕES E DESCONTOS NA CONHECIDA RELOJOARIA MORITZ. COMEMORANDO SEU 8º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO, ESTÁ VENDENDO TODO SEU ESTOQUE BARATÍSSIMO APÓS GUERRA.

RUA FELIPE SCHMIDT -- EDIFÍCIO AMÉLIA NETO -- FLORIANÓPOLIS.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DE SANTA CATARINA

Na sessão realizada no dia 28 de março de 1947, numa das dependências da Diretoria de Terras nesta Capital, foi, na forma do artigo 9º do Decreto "9.882 de 24 de outubro de 1945, organizada e instalada definitivamente a Federação das Associações Rurais de Santa Catarina.

Na mesma sessão foram eleitos os membros da primeira Diretoria efetiva que ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Lauro Bustamante — Diretor da Produção Animal:

1º Vice Presidente — José Nicolau Born — Diretor de Terras;

2º Vice Presidente — Tiago Vieira de Castro — Da comissão Executiva de Produção da Mandioca;

Vice Presidente — Heitor Wedekin dos Santos — Da Associação Rural de Camboriú;

Secretário — João Batista de Abreu — Funcionário do Ministério da Agricultura;

2º Secretário — Manoel Ferreira de Melo — Proprietário Rural;

1º Tesoureiro — Ivo Montenegro — Tesoureiro do Tesouro do Estado;

JOSE DAURA E SETHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha Laila, ocorrido a 16 do corrente.

Vende-se

uma casa de madeira, sita à rua São Vicente de Paula. Tratar com o sr. José Cassio, na mesma rua n. 50.

2º Tesoureiro — Antônio Salum — Criador.

Diretores Técnicos:

1º — Agrônomo Afonso Maria Cardoso da Veiga

2º Agrônomo Apolônio Teófilo Bouret

3º — Engenheiro — Domingos Emerichs Bezerra da Trindade

4º — Veterinário — Moacyr Tomé de Oliveira

5º — Veterinário — Altamir Gonçalves de Azevedo

Conselheiro Deliberativo:

1º — Guilherme Jensen — Pres. Associação Rural — Blumenau

2º — Virgílio Ramos — Pres. Associação Rural — Lages

3º — Walmor Oliveira — Pres. Associação Rural — Tubarão

4º — Rodrigo Lobo — Joinville

5º — Felix Odebrecht — Pres. Associação Rural — Rio do Sul

6º — Alcides Magalhães — Pres. Associação Rural — Caçador

7º — Frei Aquiles Klockner — Pres. Associação Rural — Concórdia

8º — Jacó Lameu Tavares — Pres. Associação Rural — Tijucas

9º — Francisco Pucini, Pres. Associação Rural — Orleães

10º — Djalma Faraco, Pres. Associação Rural — Araranguá

VENDE-SE

o prédio n.º 509, da rua Santos Saraiva—Estreito. Tratar com Odilon Vieira, Cartório do Estreito.

5-4

11º — João Porfiro dos Santos Pres. Associação Rural — Itajaí

12º — Alcebiades Ramos Moreira Pres. Associação Rural — S. José

13º — Felipe Granemann Pres. Associação Rural — Curitiba

14º — Nelson Borges Alexandre Pres. Associação Rural — Porto União

15º — Francº Bertagnoli Junior Pres. Associação Rural — Videira

Comissão Fiscal:

1º — Francisco Roberto — Agricultor — criador

2º — Trajano Leite — Agricultor

3º — Orlando de Assis Correia — Agricultor

Suplentes:

1º — Braz de Souza — Criador e agricultor

2º — Carlos Baasch — Criador — Agricultor

3º — Manoel Cardoso — Agricultor.

FRIDIO SOARES E MARIA CONCEIÇÃO SOARES

participam o nascimento de uma menina ocorrido a 10 deste, que na pia batismal recebeu o nome de Vera-Lúcia.

Para escritórios

Na Salga de Coqueiros, vendem-se diversos bureaux, armários, cofre, máquina de calcular e diversos outros materiais de escritório, tudo em perfeito estado.

VENDE-SE

Móveis, por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Boqueirão 161

Comunicação ao comércio

W. GEBRIM & CIA. — Comunicam aos seus distintos amigos e clientes, que mudaram sua casa comercial para a Rua Brigadeiro Tobias, 175 — 179, em São Paulo onde, continuam ao inteiro dispor de seus fregueses.

Caminhões

Vendem-se dois caminhões marca Ford V-8, sendo um modelo 1.946 e outro modelo 1.936, ambos perfeitos. Ver e tratar na Salga de Coqueiros.

5-3

Vende-se

Um clarinete, marca italiana «Sioli de Milano, em perfeito estado de conservação.

Tratar com o músico da Polícia Militar, 1º sargento Domingos Vicente.

10-4

Juízo de Direito da 1ª Vara

Continuação da 6ª. pagina

Nenhuma ação entre os socios ou destes contra terceiros se admite em juízo, se não acompanhada, desde logo, do instrumento probatório da sociedade". PEDE-SE seja a ação julgada improcedente ou o autor dela carecedor e condenado a pagar as custas e os honorários do advogado dos réus, à razão de 20% sobre o valor dado à causa, nos termos do artigo 64 do Cod. Proc. Civ. Com., dada a malícia desta causa que é movimentada neste foro com alarde indevido e espírito de despeito. PP. NN. em especial pelo depoimento da parte sob pena de confissão, testemunhas, precatorias para onde interessar, exames de livros, juntada de documentos e mais provas.

Clube de Caça e Tiro "Canto de Magalhães"

Convocação de Atradores

De ordem do Presidente do Conselho Técnico convoco todos os atradores inscritos no concurso intersocios, para a última pr. va, que será realizada no proximo sábado, dia 26 do corrente, no estado da Inspeção de Educação Física.

Florianópolis, 24 de abril de 1947

HERMES GUEDES DA FONSECA Secretario

Cosinheira

Precisa-se de uma. Paga-se muito bem. Informações na Casa Oriental, à rua Conselheiro Mafra, 15.

A MODELAR

TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR A SUA DISTINTA FREGUESIA TER RECEBIDO DAS MELHORES FÁBRICAS DO PAÍS, GRANDE STOCK EM:

Monteaux, casacos 3,4, Tailleurs, conjuntos e Blusas de lã.

Capas de Gabardini e Chautung.

Ternos para homens crianças de fino acabamento. Capas e sobretudo de todos os tipos.

Uma infinidade de artigos para inverno, pelos melhores preços da praça!

Vendas á vista e a prazo.

A MODELAR

O melhor emporio do Estado



Julzo de Direito da 1a. Vara da comarca de Florianópolis

Edital

O Doutor ARNO PEDRO HOESCHL, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, nos autos de ação de Prestação de Contas, movida por ROBERTO ANDRAUS contra ESPERIDIANO AMIN e DAHIL AMIN, foi pelos réus apresentado a este Juízo, no prazo legal, as petições e contestação do teor seguinte: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Vize ESPERIDIANO AMIN HELOU e DAHIL AMIN HELOU, por seu advogado abaixo assinado, que tenho apresentado a sua contestação na ação em que são réus e é autor Roberto Andraus, acontece que este pediu e conseguiu que este Juízo mandasse publicar pela imprensa a sua inicial e seu aditamento, assim, também, para conhecimento dos interessados, como ali se disse, pedem que se sirva V. Excia. de mandar, igualmente, publicar a contestação dos aqui réus com o mesmo propósito e uma vez que o crédito dos mesmos réus está profundamente abatido com essa atitude judicial, sendo certo ainda, que o autor não dispõe de bens para assegurar e indenizar ante isso, o direito dos suplicantes. Os suplicantes contestam por negação, em face dos artigos propostos os itens da inicial e do referido aditamento. Neste termos, EE. D. (Sobre estampilhas estaduais no valor de três cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual): Florianópolis, 11 de abril de 1947. (Assinado) Pedro de Moura Ferro, Advogado. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: J. Aos autos, a conclusão. Florianópolis, 11 de abril de 1947. (Assinado) A. Hoeschl. Subindo os autos à conclusão receberam o seguinte despacho: Os réus, na petição retro, pedem a publicação da contestação pela imprensa. Sendo um ato voluntário que depende da vontade expressa dos interessados, defiro o requerido. Entretanto, intimem-se os para indicarem os órgãos de imprensa desta Capital, pelos quais querem que seja feita a referida publicação. Intime-se o A. para dizer, dentro de 48 horas, sobre os documentos apresentados com a contestação.

Hontem, foi domingo, Fpols, 14-4-1947. (Assinado) A. Hoeschl. PETICAO: Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, dizem ESPERIDIANO AMIN HELOU e DAHIL AMIN HELOU, por seu advogado abaixo assinado, que, tendo V. Excia. determinado que os suplicantes digam em que órgão da imprensa desejam seja mandado publicar a sua contestação, na ação em que são réus contra Roberto Andraus, vêm, com merecido acatamento, solicitar que se sirva V. Excia. de mandar fazer dita publicação no Diário Oficial do Estado e nos jornais locais A GAZETA e o Estado e pela mesma forma, por que se fez a publicação da inicial contra os suplicantes. Nestes termos, EE. D. (Sobre estampilhas estaduais no valor de três cruzeiros inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual):

Florianópolis, 15 de abril de 1947. (Assinado) Pedro de Moura Ferro, Advogado. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: J. Como requer. Fpols, 15-4-1947. (Assinado) A. Hoeschl. CONTESTAÇÃO: CONTRARIANDO, dizem Espiridiano Amin Helou e Dahil Amin Helou, por seu advogado abaixo assinado, contra ROBERTO ANDRAUS, por esta e na melhor forma de direito, E. S. N. 1º P. Que não tem procedência de fato ou de direito a intenção do autor e que a inicial adúltera os acontecimentos e faz sonhos sem realidade; com efeito, 2º P. Que nunca existiu sociedade comercial, ou qualquer outra entre o autor e os réus, ou, ainda, entre o autor e a firma Tuffi, Amin & Irmão, de que os réus são sócios e que não é parte nesta ação; entretanto, 3º P. Que existiu, sim, entre o autor e Espiridiano, aqui réo, o que imaginou sempre uma grande amizade de ordem pessoal, estimulada pela aproximação que lhes davam a idade e os desejos da vida jovem, ambos atraídos pela beleza das grandes cidades como São Paulo, pelo elegante sport do automobilismo e pelos passeios de recreio com todos os seus encantos; em verdade, 4º P. Que as cartas de procedência do autor, desde o ano de 1937, para não ir mais longe, sempre se referiram a isso, notadamente ao automobilismo, sendo de salientar, também, que a situação econômica de Espiridiano sempre foi melhor do que a do autor; ainda, 5º P. Que as numerosas fotografias de amador colhidas a esse tempo comprovam, ex-abundancia, essa verdade, poder-se-á exibir em juízo um álbum inteiro delas, sempre com o registro de convivência íntima e passeios amistosos, explicam a ra-

ção de se entenderem mutuamente autor e Espiridiano, dando um ao outro contos, de sua própria vida particular, por exemplo, da chegada a Florianópolis quando vinha de São Paulo, por telegrama Western, confirmando por carta aquela, com protestos de saudades, sem esquecer a família, com referência a nomes e sempre com a maior intimidade; também, 6º P. Que, em abono dessa amizade íntima, o autor em cartas a Espiridiano fazia-lhe elogios e reiterados protestos de estima, por exemplo, "Querido amigo", "Depois de tua partida senti ainda mais que nossa amizade tinha sido tão sincera e verdadeira como poucas tinha sido até aqui" (1936), "Caro amigo" podes erés, Espiridiano, que deixaste uma grande lacuna no coração de todos nós" (1938), "Eu, especialmente, todas as vezes que almoço sozinho em casa, pois papai e mamãe ainda estão no Rio, digo sempre ao Armando que pena que o Espiridiano não esteja aqui" (1938) e "Esperando-te aqui o mais de pressa possível aceite um fortíssimo abraço do amigo certo, teu Roberto" (1938), etc., etc.; mas, 7º P. Que Dahil, irmão de Espiridiano mais velho e mais experiente, nunca teve qualquer aproximação de intimidade com o autor, menos ainda a firma Tuffi, Amin & Irmão, d que são sócios os dois irmãos e a vivia de outro irmão falecido; por outro lado, 8º P. Que o autor, esporo e desembaracado, sempre procurou explorar a inexperiência de Espiridiano ao par daquelas explorações excessivas de amizade, procurando conquistar ascendência sobre o seu "amigo", do que dá plena prova a carta datada de 12 de junho de 1941, aqui anexo, em que o modo imperativo se alia às expressões conhecidas de afeto mais que fraternal assim: "Pego desculpa se fui um pouco rude em certos pontos desta minha, mas o que me leva a isto é a grande confiança no nosso empreendimento e a certeza inabalável da nossa amizade do amigo fiel (sic) Roberto", refere-se à Panal; ora, 9º P. Que estas circunstâncias, aqui provadas com documentos, colocam, desde logo, cada um dos litigantes em sua própria posição moral; portanto, 10º P. Que a referência feita por Espiridiano ao seu "POSSANTE CARRO MERCURY" nada tem de estranho, visto que era assunto antigo a preocupar autor e seu "amigo", na carta de 9.6.1937, o autor narrava a corrida de autos em que tomou parte com o seu V8, que alcançou o quarto lugar, explicando que o 1º lugar coube a um Chrysler de 8 cilindros e de 133 HP. em quanto que o 2º lugar coube a um Lincoln Zephyr, 5º a um Oldsmobile 37, o 6º a um V8 1936 e, no último chegou 1 Chevrolet 1937 mais, 11º P. Que nessa mesma carta o autor pergunta a Espiridiano "Como vai o 38" referindo-se ao automóvel dele e, em cartas posteriores, demonstrando a sua preocupação pelo automobilismo, in forma: "Estou negociando para colocar um compressor no meu FORD e o vendedor me garantiu uma VELOCIDADE de 135 kls. na segunda e 160 kls. na terceira" e termina assim: "Todos aqui estão com muitas saudades do amigo e esperamos vê-lo em breve aqui com o POSSANTE 38"; e novamente, 12º P. Que o autor, em carta de 4-10-1938, também aqui anexo, renova a sua preocupação pelos automóveis, acusa o telegrama desta Capital em que Espiridiano lhe deu CONTAS de sua chegada e diz, textualmente: "Espero que o Pontiac 1938 tenha se portado a altura para proporcionar ao amigo uma feliz viagem" e, lá pelo fim, insiste: "Como encontraste o 38? Estava ainda possante?"; em face ao exposto, 13º P. Que fica provada quando basta que a circunstância de haver Espiridiano telegrafado e em seguida, escrito ao autor dando notícia de sua chegada a Fpols, dirigindo o possante carro "Mercury" não tem a consequência que procura tirar, de má fé, tirando aos seus citados protestos de amizade, proclamando-se amigo SINCERO, CERTO, — FIEL, bem assim o telegrama de fls. 42, representa apenas aquela amizade e intimidade de que tantas vezes se manifestaram pela correspondência, daí ninguém, honestamente, concluir a EXISTÊNCIA DE UMA SOCIEDADE DE MERCANTIL; pelo que, 14º P. Que o autor, há tempos, fazia seus cálculos com o propósito de colher da ingenuidade de Espiridiano estes elementos imprecisos, vagos, ora aproveitados por atos escritos, ora por conselhos que, verbalmente, dava ao seu amigo desprevendo, em São Paulo, até chegar ao ponto presente que resultou do desentendimento de não querer Espiridiano assinar UM TÍTULO DE CR\$ 50.000,00 com AVAL DO AUTOR, para este retirar o dinheiro em um banco em São Paulo, afinal, ficaria esse aqui réo obrigado e devendo ao autor aquela enorme soma; contudo, 15º P. Que os depoi-

mentos tomados em justificação, sem citação da parte diretamente interessada, que o autor trouxe para corroborar essa pretendida prova documental, além dos vícios intrínsecos que lhe retiram qualquer validade, constituem elementos sem apóio em documento bastante para fazer prova de uma sociedade mercantil; sim, ainda, 16º P. Que dita justificação é nula de pleno direito; em seguida, 17º P. Que, conforme CARVALHO DE MENDONÇA o elemento intencional, isto é, o consentimento dos contratantes só bre certo objeto, é condição da existência de todos os contratos, sendo certo que no estudo do direito comercial SE EXIGE QUE OS CONTRATANTES MANIFESTEM CLARAMENTE A INTENÇÃO DE FORMAR A SOCIEDADE (Tratado, v. 3º pag. 17); também, 18º P. Que "é da essência da sociedade comercial a constituição do CAPITAL, fundo autônomo à disposição dos seus órgãos administrativos para a realização dos fins previstos no ato institucional", diz aquele mestre, e tão NECESSÁRIO é, continua o sabio, "que, insuficiente ou perdido, a lei considera revelada a impossibilidade de a sociedade preencher os seus intuitos e fins e, portanto, de continuar, autorizando a sua dissolução antes do mero do contrato" (Ob. citada, pg. 23); ora, 19º P. Que o próprio autor sequer faz referência à CAPITAL, no que fez bem, pois jamais contribuiu com qualquer valor econômico nas iniciativas de ordem comercial por parte dos réus; destarte, 20º P. Que não tem e nunca teve realidade essa pretendida sociedade IRREGULAR (ou de FATO, nos termos da inicial), acrescentando-se mais que Espiridiano não estava autorizado por seu mano Dahil a contratar em seu nome, o que o autor não provou e não provará nunca; afinal, 21º P. Que em face ao documento de fls. 6 que é base da inicial, e na melhor hipótese para o que pretende o autor, ali, apenas se encontra um PROJETO sem objetivação e ali sem OBJETO por não constar nenhuma referência ao assunto; entretanto, 22º P. Que a nomeação de firma Tuffi, Amin & Irmão para elevado encargo da representação Ford, nesta Capital, não dependeu nem foi conseguida pelo autor; em verdade, 23º P. Que a época em que a Cia. Ford destituiu o seu anterior representante em Florianópolis, Espiridiano, que se encontrava nesta cidade, seguiu para São Paulo em COMPANHIA de ANTONIO BUENO CAPOLUPO, então Gerente da Casa Bancária Ford que aqui vigia unicamente com esse propósito de retirar e receber a representação Ford de Carlos Hoepcke S. A.; pois 24º P. Que Capolupo fora mandado pela Cia. Ford de São Paulo, para Florianópolis, e, ao mesmo tempo, trazia o encargo de "procurar a firma Tuffi Amin & Irmão", explicando, este, próprio funcionário, textualmente "da qual tinha-mos informações dadas por um dos nossos Inspetores, ou seja o sr. Jayme Larrinaga de que estava interessada na nossa representação nessa Capital" doc. n. 11; ainda, 25º P. Que doc. aqui junto, no DIA 15 DE AGOSTO DE 1941, ESPERIDIANO VIAJOU PARA SÃO PAULO COM ANTONIO CAPOLUPO NO AVIÃO PANAIR PP — PBC e ambos iam daqui entendidos quanto à escolha daquela firma para a representação dos produtos Ford; por outro lado, 26º P. Que dita escolha não dependeu senão de "condições especiais" a que se refere o doc. n. 11, tendo sido submetido à alta gerência Ford um RELATO RIO, de cujo estudo e julgamento adviu a nomeação da firma Tuffi Amin & Irmão, por melhor CONSUETUDO AOS INTERESSES DA QUELHA COMPANHIA, (documento anexo) em virtude do que, 27º P. Que é falsa e pretenciosa a afirmação do autor de que foi ele quem fez preferir a nomeação de seu "amigo" Espiridiano, por todos os seus títulos, aliás, a nomeação recaiu na firma mencionada, observe-se que a testemunha Humberto Monteiro da Cunha, Sub-Gerente da Cia. Ford, que prestou declarações naquela justificação referida, declarou perante o Juiz, em São Paulo, que o seu conhecimento de Roberto Andraus, aqui autor "foi feito por intermédio do sr. Espiridiano, ou melhor, essa apresentação foi feita por intermédio do sr. Espiridiano Amin", fls. 269v, o que serve a provar o contrário precisamente, do que afirma a inicial e é interessante que o autor COMPREendeu para ouvir o mencionado depoimento e assinou-o, demonstrando intuito de INTIMIDAR sua testemunha, pois, não fez o mesmo quando depuseram as outras quatro; além disso, 28º P. Que a própria CIA FORD confirma as declarações de seus representantes Antonio Buenos Capolupo e Jayme Larrinaga, e fortalece os articulados dos réus, nestes decisivos termos: "De acordo com a solici-

tação de VV. SS., é a presente para declarar que a concessão para a revenda dos produtos da Companhia Ford na cidade de Florianópolis, deu-se em face das INFORMAÇÕES E ESTUDOS FEITOS LOCALMENTE pelos funcionários, NADA constando a esta Companhia que, para tal fim, houvesse a interferência de qualquer pessoa estranha à nossa organização"; Ora, 29º P. Que o autor pretende que foi ele quem chamou Espiridiano a São Paulo "meados do ano de 1941" afirmando "apresenta-lo aos diretores da Cia. Ford", salientando que ele, autor, Roberto Andraus, "mantinha relações de negócios e de amizade" com aqueles diretores, o que, conforme se viu, não é verdade, constituindo extrema audácia por parte do autor, má fé evidente, pois, a que teria havido no mês de junho de 1941 foi o que consta da carta de próprio punho do mesmo autor, datada de 12-6-1941 e que vai aqui junta; sim, 30º P. Que, por essa correspondência o autor, então, se fazendo de amigo de Espiridiano, trabalhava de negócios da PANAL, Cia. Nacional de Óleos Minerais S/A, de São Paulo, sede à rua São Bento, 45, 1º andar, na qualidade de um dos seus Diretores, e, ali, então, convidava Espiridiano a ir àquela cidade para ver os exítos da PANAL, assim: "Por isso avise a todos os que quiserem ainda entrar para entrar logo (refere-se à fracassada PANAL) e DESDE JÁ CONVIDO A VOCE e meu grande amigo Miguel Leal para aqui estarem SEM FALTA no DIA 10 DE MES QUE VEM para verem o "que nunca imaginaram que pudesse existir. Outrossim proíbo-lhe para o seu próprio bem de vender mais ações a quem é descrente, termine o que tem a terminar E VENHA PARA CÁ no início do mês futuro para ter a maior satisfação da sua vida e ao distinto amigo Miguel Leal, que é Leal não só no nome como na pessoa por ser da primeira linha, FAÇO QUESTÃO QUE TRANSMITA O MEU SINCERO PEDIDO DE VIR ATÉ AQUI VER A OBRA PARA A QUAL ELE TAMBÉM CONTRIBUIU" (doc. junto) com efeito, 31º P. Que Espiridiano, atendendo ao autor, NO DIA 6 DE JULHO DE 1941 (quatro dias antes do dia aprasado) viajou para São Paulo pelo avião da Panair P.P.PAZ, o que se prova com a certidão da Polícia de Transito aqui anexo e serve para destruir as fantasias interessadas do falso amigo de Espiridiano, que lhe acarretou, ainda muitos prejuízos de ordem moral e material com a PANAL, incapaz de cumprir o que prometia aos seus acionistas; com efeito, 32º P. Que o autor embalsava Espiridiano com promessas deste quilate, aqui a título de amostra: "Acuso o recebimento da sua presada carta de 6 do corrente inclusive o cheque. "A sua carta foi a mais brilhante exposição do seu esforço e da sua abnegação em prol da Companhia" "Foi lida não só por mim como pelo Dr. Nelson, Dr. Macedo, meu tio Petrela, papai, Gebara, e sentimo todos o seu coração grande e nobre palpitando conjuntamente com o nosso na obra mais gigantesca e pioneira que a alma humana empreendeu no continente sul americano". "Meu caro Espiridiano: não é o prazer que forma as grandes e impercíveis amizades, mas sim o sacrifício e a dor de almas que juntas sofrem; por esta razão invoco a justiça para a nosso esforço comum que muitas vezes foi ridicularizado e rebaixado por pessoas sem escrúpulo (textual!) que porém passaram a morder os dedos pelas seguintes razões que passarei a lhe expor. A nossa Cia. PANAL venceu a batalha: de hoje em diante não precisa mais ninguém; no fim deste mês JORRARA o petróleo com UMA ABUNDANCIA EXTRAORDINARIA; e JORRARA a primeira parafina branca e como é branco o coração de todos que trabalharam para a produzirem" (1941); mas, 33º P. Que tudo isso eram falsas palavras, a própria decantada amizade nunca existiu, o autor sempre mentiu e até abusou, com arte, dessa baixa mentira, a presente demanda constitui a explosão final dos máis sentimentos recalçados até aqui; ainda, 34º P. Que os 10% a que se reporta a carta de fls. 6 não tem nenhuma referência à pretensa existência de uma sociedade mercantil, constituindo apenas um DESCONTATO prometido para a aquisição de um carro Ford, por intermédio de Espiridiano, que, como amigo do autor e antigo companheiro do sport automobilístico lhe concedia essa facilidade, e, tanto assim foi, que, em 25 de Março de 1942, a firma Tuffi, Amin & Irmão AUTORIZOU A ENTREGA AO AUTOR, em São Paulo, para seu próprio uso, de um carro Ford Superluxe pelo preço tabela CONFIDENCIAL, OU SEJA O CUSTO PARA A AGENCIA AQUI; mais 35º P. Que houve certa dificuldade na entrega, o que deu em resultado a correspondência que vai

tôr o aviso de Espiridiano de que deveria o autor pagar aquele preço único:

"Autorizei Ford receber pela tabela confidencial esperando que fique satisfeito"; ainda 36º P. Que o doc. de fls. 43 não prova a pretendida sociedade nos lucros de Espiridiano ou de Dahil, explica-se a sua existência, por copia, em poder do autor porque este estava a fazer a Espiridiano insistentes pedidos de dinheiro, ao mesmo tempo em que fazia protestos de ótimos negócios por parte da PANAL, no telegrama de 8-8-1941 (quando Espiridiano já tinha regressado de São Paulo conforme os itens 30 e 31), Espiridiano munuiu-se de uma cópia da carta que endereçou à Ford, em São Paulo, que, pelo seu assunto, defendia a Espiridiano dos desejos do autor, era apenas uma desculpa íntima que ditava a amizade, então, ainda alimentada, a que, nem de longe, poderia servir quanto a qualquer intervenção econômica por parte do mesmo autor; também, 37º P. Que os docs. de fls. 7, 44 e 45 não servem, igualmente, no sentido desejado pelo autor, com sua já conhecida astúcia, foram enviados aquele porque, havendo dificuldades de quota de autos, ao tempo, o autor fez constar a Espiridiano que tinha facilidade de obter distribuição em São Paulo, e, nos meios militares, que controlavam o produto durante a guerra, era necessário comprovar perante as autoridades os pedidos de firmas exportadoras, como a Sociedade Valgo, Exportadora Catarinense, que dirigiram, por escrito, os pedidos que foram mandados ao autor com a carta de fls. 7, que tem a data de 7 de maio ao passo que aqueles pedidos são de 6 de Maio, tudo do ano de 1943; contudo, 38º P. Que o autor nada conseguiu e a sua prometida influência, que Espiridiano registrou naquele telegrama, junto ao Coronel Avelino Ribeiro, para aquele propósito, também, nada conseguiu quanto a representação da antiga Cia. Condor, nesta praça, constata-se, agora, a que profundidade alcança a desonestidade do autor e como regrediu, por intermédio da justiça, a sua própria amizade, ele que é Padrinho de matrimônio do seu "querido amigo" e deste colheu, calculadamente, informes e documentos para mais tarde agir de assuntos contra o seu coração em tempo 39º P. Que a pretensão do autor que Espiridiano era um pacífico comerciante de tecidos, com o propósito de diminuir-lo em face à representação da Cia. Ford, é ridícula porque o autor, então, não era nada, pois, seu pai Amin Andraus é que era, também, um comerciante de tecidos, com uma loja que tinha o por sinal mesmo título, "Casa Três Irmãos", da loja dos aqui réus, o autor seria apenas o filho daquele comerciante e que vivia a gastar constantemente, mais de uma vez Espiridiano socorreu-o com dinheiro avaliando títulos afim de descontos em bancos paulistas, aquele telegrama a que se refere o item nº 36 fazia insistente pedido de Cr\$ 25.000,00; assim, "Recebi aquela agradável imensamente regresso Rio hontem necessito 25 contos até amanhã informe telegraficamente se é possível remeter e para cobertura desta importância o amigo sacará contra PANAL título com vencimento 31 Janeiro que será por nós incontinenti aceito e devolvido"; ora, 40º P. Que esse pedido urgente datado de 26.1.1941 foi renovado no dia seguinte "favorecer responder urgente meu telegrama hontem, Roberto", e, como Espiridiano informasse que não dispunha da soma desejada, voltou o autor a pedir que lhe mandasse por ordem telegráfica a importância apurada" e, dizia sofregamente, "o mais tardar terça-feira, cedo" (documentos juntos); assim, 41º P. Que o autor não está procedendo dignamente, pelo contrário, revela intuídos indignos e pediu e lhe foi deferida a publicação de sua inicial, aqui e em São Paulo, por maldade e com o propósito de coagir a parte contrária a render-se à sua intenção ilegal e imoral; finalmente, 42º P. Que, afirmando a inicial não existir entre o autor e os réus uma sociedade regular, o art. 303 do Cod. Comercial não admite ação entre tais socios, pois, ordena que "nenhuma ação entre os socios ou destes contra terceiro, que fundar a sua intenção na existência da sociedade, será admitida em juízo se não for logo acompanhada instrumento probatório da existência da mesma sociedade" e a própria prova circunstancial a que se refere o art. 305 do mesmo Código somente cabe a terceiros, na lição erudita do dr. WALDEMAR FERREIRA: "Essa prova circunstancial, entretanto, somente por terceiros pode ser feita, afim de demonstrar a existência da sociedade de fato. Não é lícito aos próprios socios demonstrá-la. E isso mercê de exposto dispositivo do art. 303 do Código.

Continua na 5a pagina

Nos dias 1, 3 e 4 de maio próximo, será levado a efeito no Estreito, grandioso festival em benefício da construção do Estadio do Figueirense F. C.

Na cancha iluminada do Lira continuará hoje a disputa do Torneio Aberto Cidadino de Volei e Basquete de 1947



Direção de HELIO MILTON PEREIRA

Ganhando crescente atração o sensacionalismo, o Torneio Aberto Cidadino de Volei e Basquete de 1947, promovido pela FAC, continuará hoje com sua movimentada disputa, às 19,30 horas, na cancha iluminada do Lira Tennis Clube, com a realização dos seguintes jogos:

Volei

Lira x Gremio Estudantil. Juizes: Odilio Alves e Narciso Lima.

Basquete

Lira x Barriga-Verde. Juizes: Gurmecindo Tolomioti e Capitão Varejão.

Realizar-se-á domingo no estádio da FCD o "torneio-início do Campeonato Cidadino de Futebol de 1947

Está assentada para domingo próximo, no estádio da FCD, a realização do aguardado "torneio-início" do Campeonato Cidadino de Futebol de 1947, em que tomarão parte os quadros titulares dos sete clubes inscritos na 1ª Divisão de Amadores.

Conforme sorteio já procedido, os jogos des do certame "início", que terão início às 14 horas, estão assim labelados:

- 1º jogo: Colegial x Bocaíuva
- 2º jogo: Avai x P. U. Ramos
- 3º jogo: Atlético x Caravana do Ar
- 4º jogo: Figueirenses x Vencedor do 1º
- 5º jogo: Vencedor do 2º x Vencedor do 3º
- 6º jogo: Vencedor do 4º x Vencedor do 5º

6 páreos!

Na sensacional regata a remo, promovida pelo C. R. Aldo Luz, em homenagem ao seu Presidente de Honra Dr. Aderbal Ramos da Silva, DD. Governador do Estado, e que terá lugar na manhã de domingo próximo, na raia da Baía Sul, serão disputados seis páreos, pelos remadores do citado clube, do Riachuelo e Francisco Martinelli.

Os páreos estão assim programados:

- 1º — Iole a 2 remos. 2º — Iole a 2 remos. 3º — Iole a 4 remos. 4º — Iole a 4 remos. 5º — Canôe e 6º — Outrigger a 4 remos.

Carta aberta de Antonio Salum a "A Gazeta"

Esportistas catarinenses e amigos,

Em vista de comentários de alguns dirigentes da F. C. D., com os quais pretendo responsabilizar-me pela derrota sofrida em Curitiba, e isto em consequência da substituição de dois elementos que fui obrigado a fazer, vou esclarecer a causa por que fiz essas duas substituições.

Saul Oliveira. Fui compelido a substituí-lo por Mandico, pelo simples motivo de, por ter surgido um desentendimento entre ele (Saul) e Bagé, não querer voltar ao gramado no segundo tempo, não obstante a constante insistência para com ele nesse sentido. Não querendo me atender o único recurso que tive foi usar o primeiro reserva, sem necessidade, fazendo entrar Mandico. Ao iniciar-se o segundo tempo, no qual começamos muito bem, Saul notou desde logo que estava fazendo falta a seleção, o que também foi notado por diversos catarinenses que se achavam presentes e que vieram a mim solicitando que eu o fizesse voltar, no que, entretanto, não pude atendê-los pelo fato de existir um acordo no qual ficava determinado que jogador substituído não retornaria ao gramado. Como poderia, assim, fazer voltar aquele jogador ao campo?

Ainda com referência a Saul devo dizer que fiquei bastante admirado com sua atitude ao iniciar-se o segundo tempo: quando dele precisávamos, alegando o desentendimento com Bagé que na certa o levaria a uma saída de campo, nos abandonou — quando, porém, viu que estávamos melhorando (por certo sua presença em campo seria valiosa, sendo indispensável), esqueceu aquele motivo, tentando voltar quando já era impossível.

Vamos ao caso de Teixeira, por certo um dos jogadores de maior cariz em todo o Estado, mas que em campo tem os mesmos direitos e deveres dos seus colegas, que fui obrigado a substituir, sem receio, julguem os bons esportistas se fiz bem ou mal em assim proceder.

Antes do jogo, adverti a Teixeira que não fizesse jogo individual, isto é, jogo para a assistência. Disse isto porque num dos campeonatos brasileiros, Teixeira prejudicou a seleção catarinense, em Curitiba, abusando desse padrão de jogo. E era exatamente isto o que ele estava fazendo na partida ultimamente disputada, atirando, além disso, recuado, o que deu motivo a dois tentos a favor dos paranaenses. Para testemunhar esse fato, chamei a atenção dos reservas que

A excursão do Bocaíuva E. C. a Imbituba e Laguna

Consoante o que noticiamos sucessivas gentilezas.

amplamente, o brico clube ora presidente pelo distinto desportista sr. Capitão de Corveta Frederico Guilherme de Oliveira Sampaio, d. d. Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, dando início aos preparativos para a disputa do Campeonato Cidadino de Futebol de 1947, realizou uma excursão futebolística ao Sul do Estado, preliando domingo em Imbituba e segunda-feira em Laguna.

A excursão foi das mais proveitosas, pois, o "onze" orientado pelo incansável Agapito Veltoso teve de se defrontar com adversários poderosos, como o são, inegavelmente o Imbituba Atlético Clube e Flamengo F. C., fazendo assim Rubinho, que cumpriu impressionante atuação diante das intensivas arremetidas do perigoso ataque antagonista.

EM IMBITUBA

Partindo desta capital em condução especial, às 6 horas da manhã de domingo, a delegação "boquense" chegou a Imbituba às 9 horas, sendo brilhantemente recepcionada pelos valorosos desportistas imbitubenses, os quais não se cansaram em lhe prodigalizar

local realizou-se o esperado encontro, cujo desenrolar bastante agradou ao numeroso público presente, pela movimentação das jogadas e pelo entusiasmo com que as duas equipes se conduziram.

Formado, na quasi totalidade de garotos, o "eleven" do Bocaíuva E. C. não pôde resistir ao maior poderio do adversário, baqueando pelo escore de 6 x 3, depois de estar vencendo no principio da partida por 2 x 0.

A "performance" desenvolvida pelos pupilos de Agapito, em plano coletivo foi regular, no entanto, se sobressaído o jovem arqueiro Rubinho, que cumpriu impressionante atuação diante das intensivas arremetidas do perigoso ataque antagonista.

A vitória conquistada pelo Atlético foi, sem sombra de dúvidas, justa e merecida, reflexo claro de sua maior pujança, pois, é um esquadrão onde militam grandes pebolistas, vencedor há meses, do Figueirense F. C. em prélio realizado no seu gramado.

x x x

estavam comigo. Não atendendo ao que lhe dissera fui obrigado a substituí-lo por Cocada, que aliás deu bastante animação a nossa linha, chegando mesmo a dominar pelo espaço de 25 minutos e, não fosse o "prego" teríamos feito uma ótima partida, ficando assim, isentos de "score" tão vergonhoso.

Jogamos muito mais que no primeiro tempo e muitas bolas foram enviadas ao arco adversário, apesar de estarmos bem infelizes. Com a seleção assim melhorada, tanto que fez com que os paranaenses colocassem Fedato (ótimo zagueiro) e mais três companheiros em substituição a outros que não estavam á altura, quero perguntar aos meus criticadores si arrei fazendo melhorar a seleção, como já disse.

O que devo dizer, então, desses célebres dirigentes da F. C. D. e críticos de futebol, querendo que fizesse milagre com uma seleção composta de jogadores fora de forma, com dois únicos ensaios, fazendo três partidas em oito dias em cidades distantes uma das outras, quasi 200 quilômetros? Quando eles, membros da F. C. D., em vez de me auxiliar facilitando tudo, ficaram dois dias em Joinville sem fazer nada, quando deviam estar treinando em Curitiba, conhecendo, assim, o campo em que iriam jogar e descansando o máximo possível. São estes os moços que querem me criticar e a eles só posso dizer uma coisa: viajo por minha conta em todas as excursões de futebol e não enterro o futebol de minha terra como alguns dirigentes da F. C. D. estão fazendo agora. Critiquem mais ainda que os responderei e veremos quem mais errado está no esporte de Santa Catarina e que me julguem os bons esportistas.

Florianópolis, 25 de abril de 1947.

ANTONIO SALUM

Cumulado de inúmeras gentilezas pelos esforçados desportistas de Imbituba, o Bocaíuva E. C. permaneceu nessa localidade até a manhã do dia seguinte (2ª feira) quando rumou para Laguna, a fim de enfrentar o Flamengo F. C.

EM LAGUNA

Nesta hospitaleira e simpática cidade, a embaixada "boquense" sob a chefia do Sr. Agapito Veltoso, chegou às 9,30 horas ficando hospedada no "Hotel Paraizo".

À tarde, com início às 16 horas, no estádio "Dr. Nereu Ramos", teve lugar o propalado confronto com a forte equipe do Flamengo F. C. porém, reforçada com alguns "plajes" de Tubarão e Lauro Muller.

O quadro ilhéu, jogando melhor que em Imbituba, foi um adversário a altura do seu antagonista, lutando impávida e arduamente, pelo que conseguiu um honroso empate de 1 x 1.

Os "garotos", ainda que lutando contra forças superiores, porém bastante entusiasmados, travaram contenda com grande disposição, chegando por pouco a vencer o embate, pois, tiveram um tento anulado injustamente.

Todo o conjunto andou bem, novamente se destacando o goleiro Rubinho, cujas oportunidades e magistrais intervenções, ganharam numerosos aplausos dos assistentes.

O "eleven" boquense foi o seguinte:

Rubinho, Luiz e Anibal; Botelho, Trilha, e Frederico, Odilon (Testa), Ibio, Móa, Jaime e Caréca.

REGRESSO

Logo após esse jogo, a delegação rumou para Imbituba, a fim de assistir a solenidade de casamento do zagueiro Matias, seu ex-defensor, atualmente vinculado ao Cruzeiro E. C. de Porto Alegre.

Mais tarde, retomando viagem, a delegação chegou a esta capital, na madrugada de terça-feira bastante satisfeita com o desenrolar de toda a excursão.

Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense